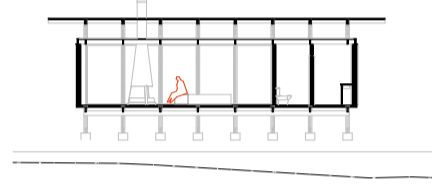
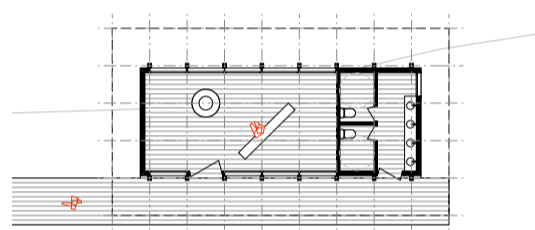


9 | Corte transversal mirante

9 | Planta baixa mirante



12 | Corte transversal farol



12 | Planta baixa farol



O Centro de Reinterpretação do Sul

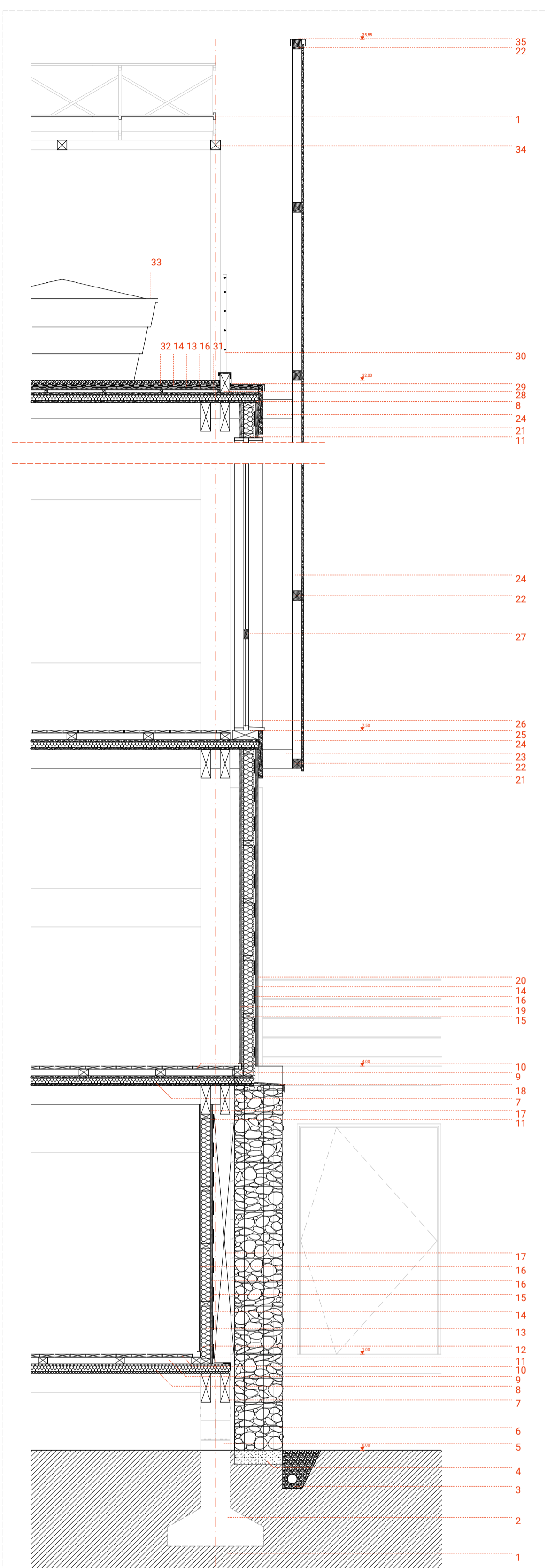
"El arte debe ser como ese espejo / que nos revela nuestra propia cara" - Jorge Luis Borges

Saindo da torre de circulação vertical, há uma porta que se conecta a rampas, guiando o público ao pavimento de acesso ao mirante. Neste, há a opção de escada e elevador, ambos ligando ao pavimento final do percurso. O mirante segue o padrão de estruturas de gruas e guindastes, sendo expressivamente composto por pilares e vigas de madeira expostas travadas por cabos. No topo, há um pavimento de planta aberta, assim como uma sala protegida dos ventos, formada por esquadrias de vidro. É a intenção do projeto que essa materialidade exposta venha a envelhecer, perdendo as cores naturais, secando e perdendo o brilho, mas se mantendo em pé, como a própria história que conta.

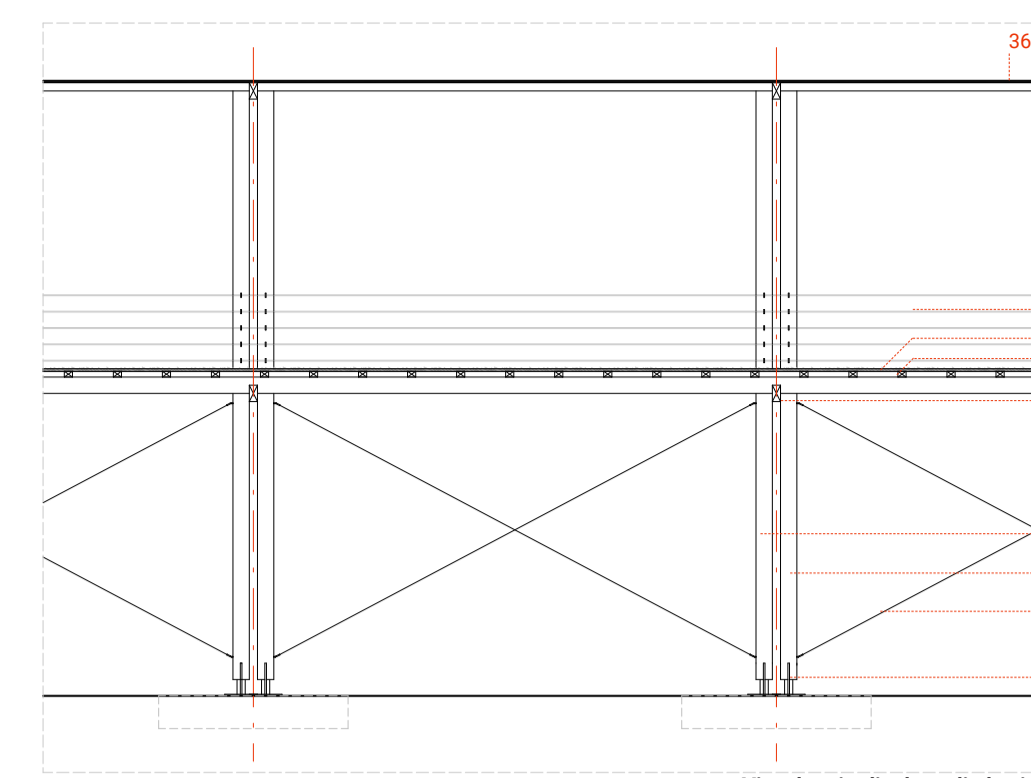
A partir desse ponto, portanto, o público está livre para explorar os caminhos do parque, com trajetos de caminhada propostos pelos desenhos dos decks, desencorajando o público a pisar na vegetação por motivos de preservação. Entretanto, se propõe que essa seja uma grande área livre, limitada apenas pelas APPs, proporcionando, em um ambiente real, essa reconexão com a própria terra vermelha, com os ventos do sul, com a mata natural. Um espaço sem guias, sem roteiros. Em um raio fixo estão instalados os faróis, equipamentos de apoio à caminhada, servindo de porto, com áreas de descanso, banheiros e lareiras para os caminhantes.

Partindo do ponto mais baixo, na sombra de vistas obstruídas pelo despenhadeiro, aos poucos se elevando, literal e metafóricamente, ao passo que gradualmente se tem contato com o tema das instalações, que entendendo a violência outrora praticada nesse território, respeitosamente se assentam na encosta rochosa. Por fim, alcançando o mirante, no ponto mais alto da cratera, o final desse conto, tendo como desfecho do percurso a visão do vasto horizonte desimpedido assim como à mirada elevada do caminho já percorrido. Desse extremo se vê futuro e passado numa mesma tônica, a trajetória já findada como também um possível novo horizonte, como se um futuro alternativo fosse possível, uma vez escrito fielmente o passado. O público, doravante, é convidado a traçar seu próprio caminho pelas trilhas do parque, através da vegetação nativa, sentindo o minúsculo tocar o rosto, entendendo de que maneira essa história lhe pertence e por si é também escrita.

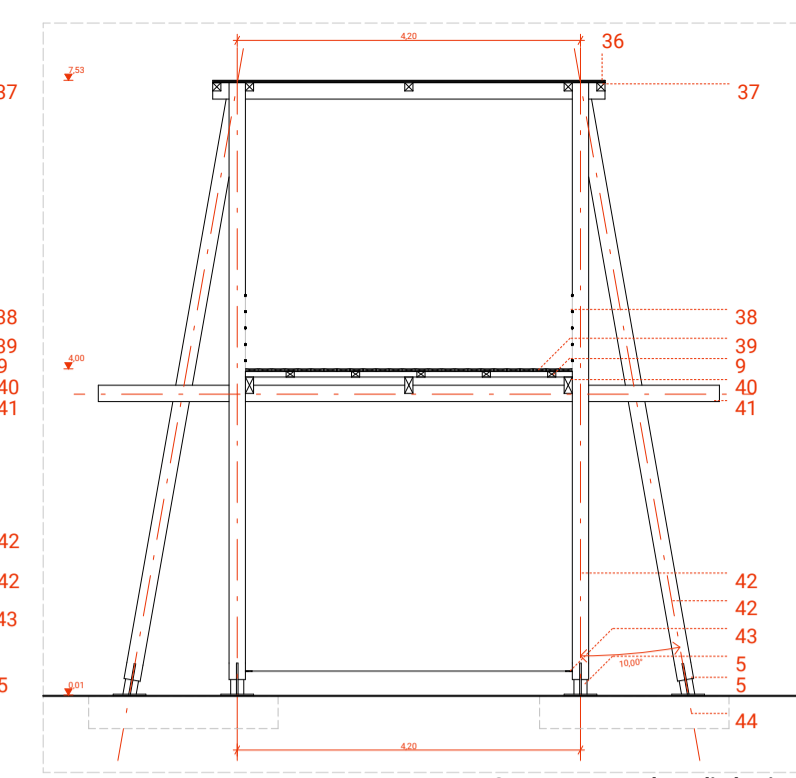
O Centro de Reinterpretação do Sul pretende não só desmistificar um símbolo distante como também despertar as brasas da coragem que sempre conduziu bravas almas a essa terra. O gaúcho não tem sobrenome, vestimenta, pele ou posse que o faça mais ou menos merecedor de seu próprio sangue. Uma história rica, ora bravia, ora desleal, que merece ser reinterpretada por todo e qualquer indivíduo que sinta conexão com essa indômita terra, pois, por essas bandas, se busca, e sempre se buscou, nada mais do que a liberdade.



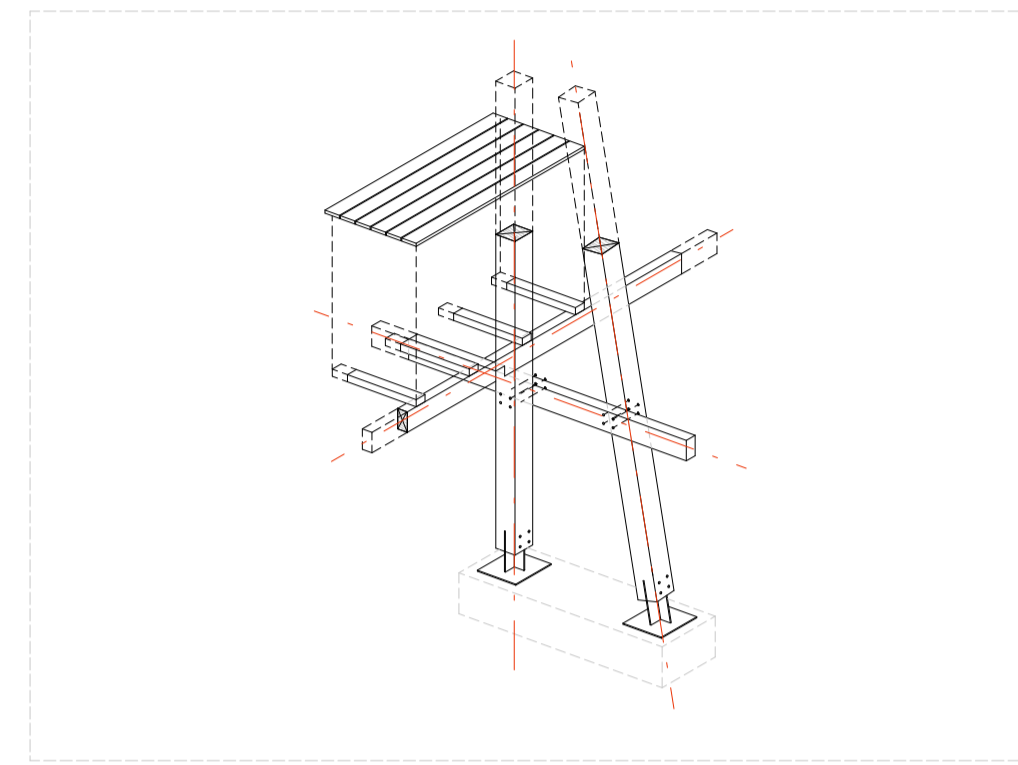
Corte de pele equipamento âncora



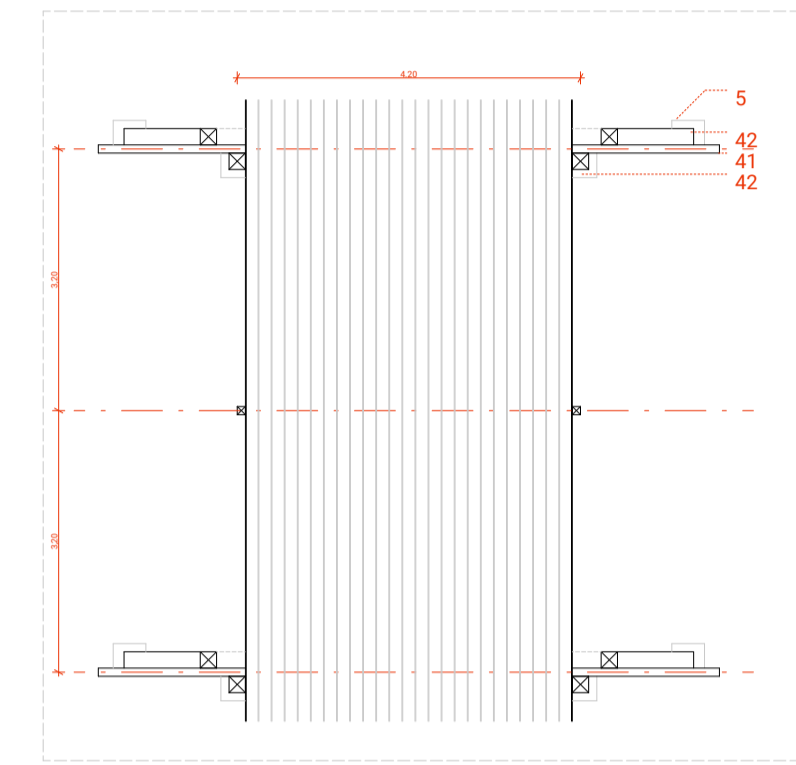
Vista longitudinal ampliada eixo



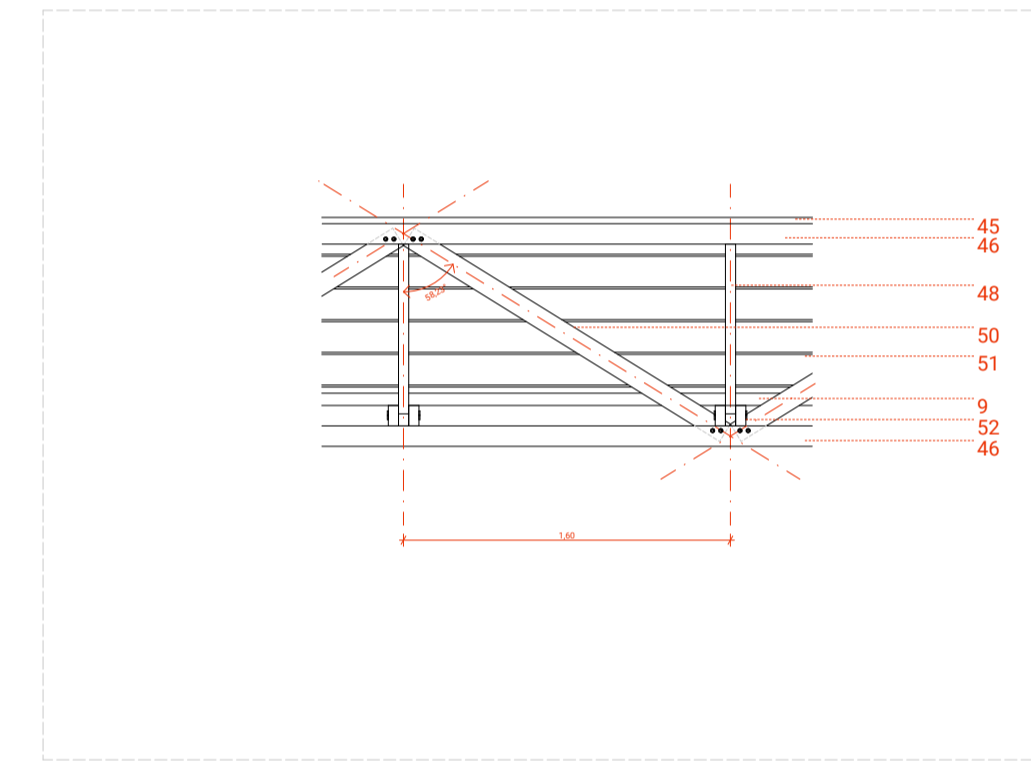
Corte transversal ampliada eixo



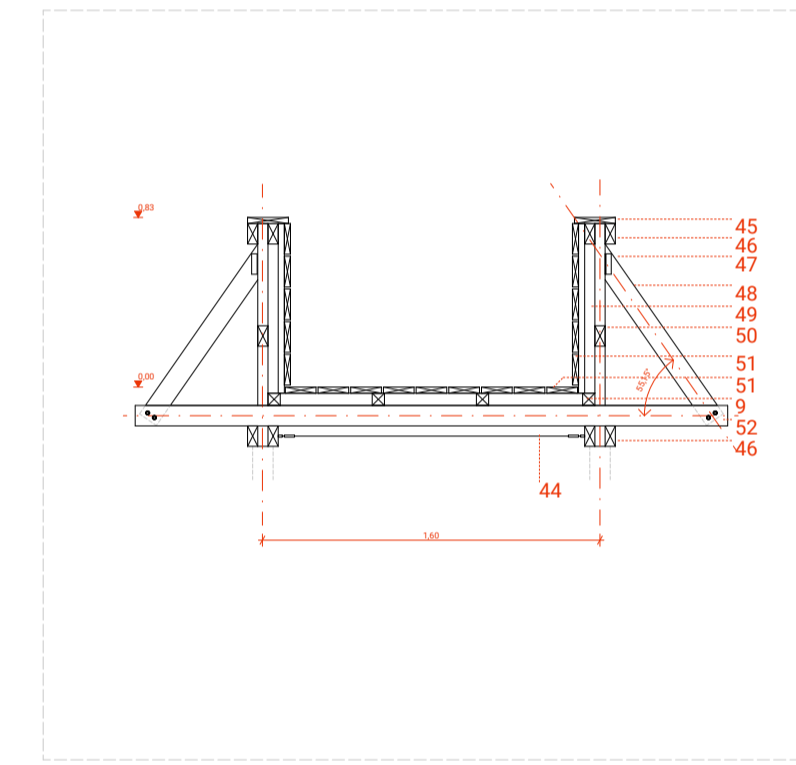
Detalhe encaixe modular eixo



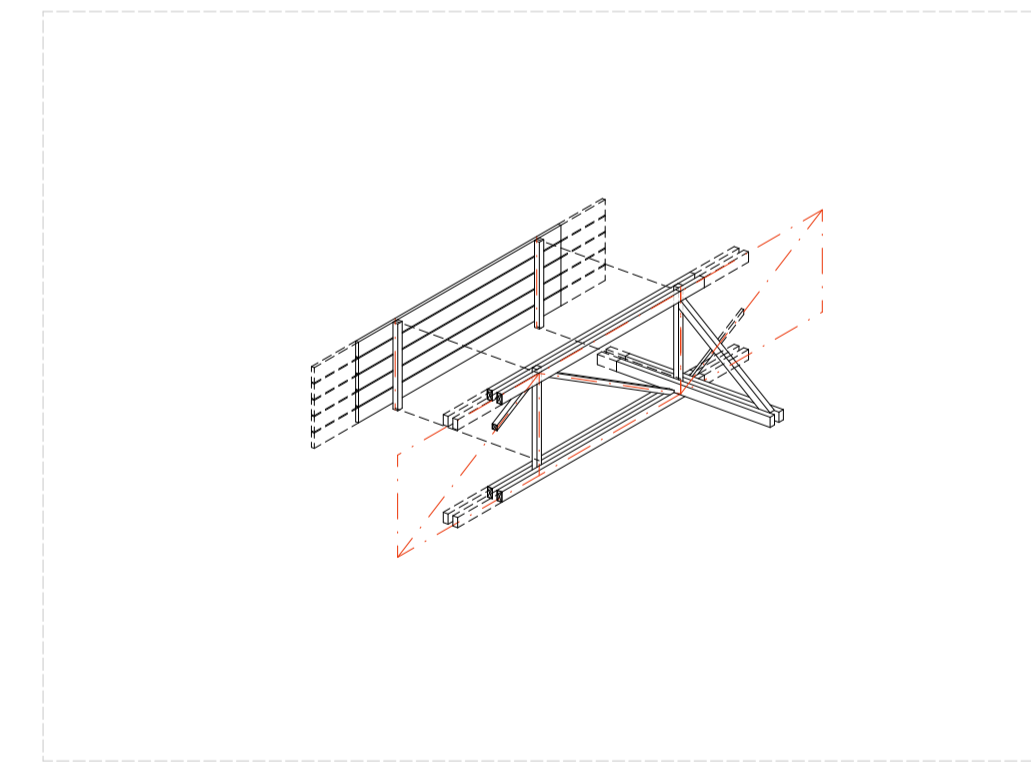
Planta ampliada eixo



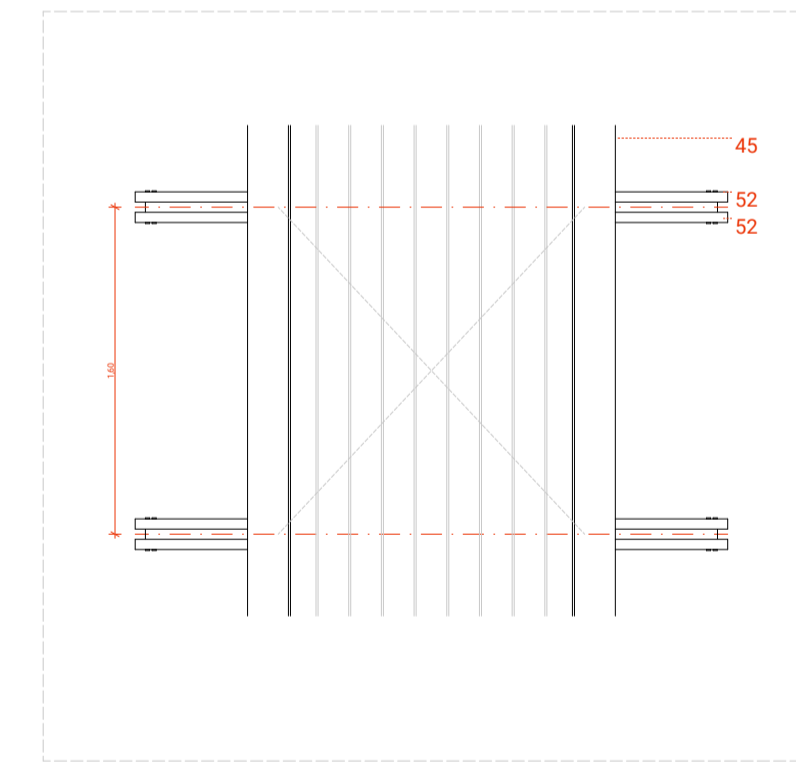
Vista longitudinal ampliada passarelas



Corte transversal ampliado passarelas



Detalhe encaixe modular passarelas



Planta ampliada passarelas



1. estrato rochoso: rocha granítica 2. fundação rasa 3. dreno 4. esteira de concreto armado 10cm espessura 5. inserto metálico de conexão entre pilar e bloco de fundação 6. muro de gabião de pedra granítica 100cm espessura 7. viga transversal tábuas eucalipto 10x30cm duplicada 8. painel SIP estrutural 9. estrado piso perfil 7x10cm a cada 60cm 10. Piso em pranchas madeira pinus 15x3cm 11. quadro externo da estrutura de wood light frame 10x5cm 12. Perfil alumínio L para rodapé invertido 13. camada de isolamento térmico espuma expandida 14. camada de taivek de isolamento ou pintura PU 15. montante médio da estrutura de wood light frame 10x5cm a cada 60cm 16. painel OSB 17. colchão de ar entre gabião externo e parede interna para passagem de instalações 18. capoteamento metálico em chapa galvanizada passando por dentro da parede e fechando a conexão com a parte superior do gabião 19. Painel de gesso acartonado de revestimento com pintura preta fosca 20. painel externo de pinus autoclavado com tratamento em stein 21. chapa de sacrifício em madeira pinus autoclavada tratada com stein 50x5cm 22. perfil horizontal de fixação dos brises em madeira 10x10cm 23. perfil metálico em T de fixação da estrutura dos brises nas vigas longitudinais do edifício 24. perfil vertical de fixação dos brises em madeira 10x10cm 25. contramarco em madeira pinus 10x27cm 26. esquadria caixilho fixo em madeira 290x160cm 27. perfil de guarda corpo embutido na esquadria 10x5cm 28. Viga invertida em madeira tábuas eucalipto 10x20cm 29. Capoteamento em chapa metálica galvanizada cobrindo viga invertida e borda da laje biapoiada com dobras de pingadeira e cimento de 3%. 30. Guarda corpo metálico perfil tubular 31. Estrado de madeira para dar calçamento à cobertura 32. camada de proteção mecânica brita ou seixo rolado 33. caixas d'água de 5000L 34. perfil metálico 10x10cm de sustentação das placas fotovoltaicas 35. Capoteamento em chapa metálica galvanizada 36. cobertura translúcida em vidro ou policarbonato 37. Perfil em madeira eucalipto 5x5 de sustentação da cobertura 38. guarda corpo em cabo de aço tracionado 39. piso em pranchas de madeira perfil 15x3cm 40. viga longitudinal em madeira eucalipto autoclavada com tratamento de stein perfil 10x20cm 41. viga transversal em madeira eucalipto autoclavada com tratamento de stein perfil 10x20x76cm 42. Pilar em madeira eucalipto autoclavada com tratamento de stein perfil 20x20cm 43. tirante em cabo de aço 44. dormente em concreto armado para fundação rasa 45. Passa mão em tábuas de madeira pinus 3x20cm 46. Perfil 10x5cm duplicado treliça madeira banzo horizontal 47. Cantoneira em aço para fixação da mão francesa 48. Mão francesa invertida em perfil 10x5cm madeira eucalipto 49. Poste de madeira pinus 5x5cm para fixação das tábuas de fechamento 50. Treliça de madeira eucalipto 10x5cm travamento diagonal 51. Tábuas de madeira pinus 15x3cm com 2cm de junta livre 52. Viga transversal em madeira eucalipto perfil 10x5cm duplicada

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

